



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO



U
P
O
R
T
O

V Simpósio AMP

4 de novembro de 2016

Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos

Importância da investigação clínica/científica feita por estudantes

Adelino Leite-Moreira

Professor Catedrático de Fisiologia e de Cirurgia Cardiotorácica, FMUP

Chefe de Serviço de Cirurgia Cardiotorácica, CHSJ

FMUP



SÃO JOÃO

A investigação científica em Portugal

- Forte crescimento da investigação biomédica básica nas últimas 2-3 décadas:
 - aumento do n.º e qualidade das publicações científicas e de graduados em programas de mestrado e doutoramento
 - subidas significativas nos rankings internacionais.
- Posição estacionária no que respeita à investigação clínica.



Investigação clínica

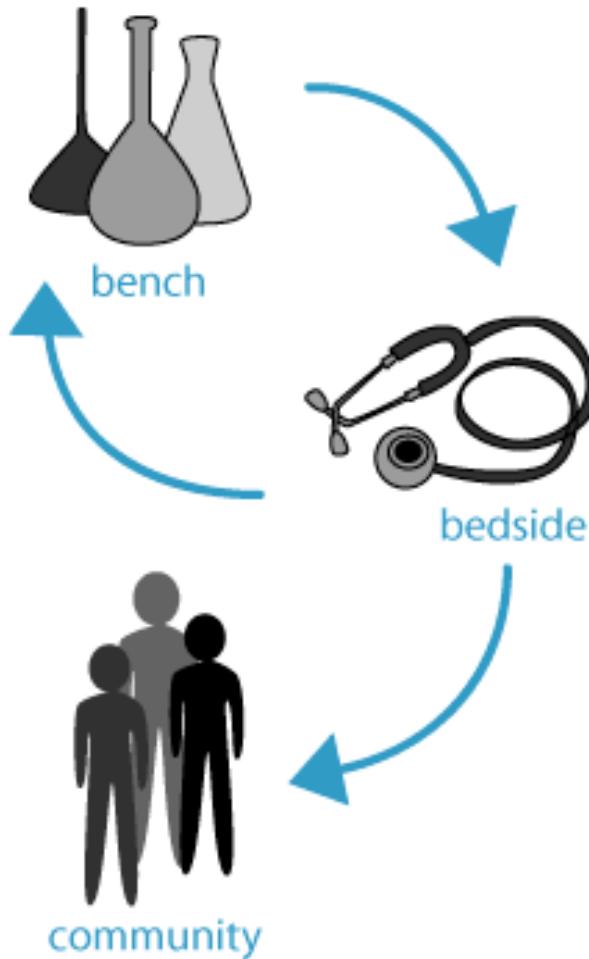
Patient-oriented research:

Research conducted with human subjects (or on material of human origin such tissues, specimens and cognitive phenomena) for which an investigator (or colleague) directly interacts with human objects. Excluded from this definition are in vitro studies that utilize human tissues that cannot be linked to a living individual

“NIH Director’s Panel” (Academic Medicine, 2010: 85, 470-5)

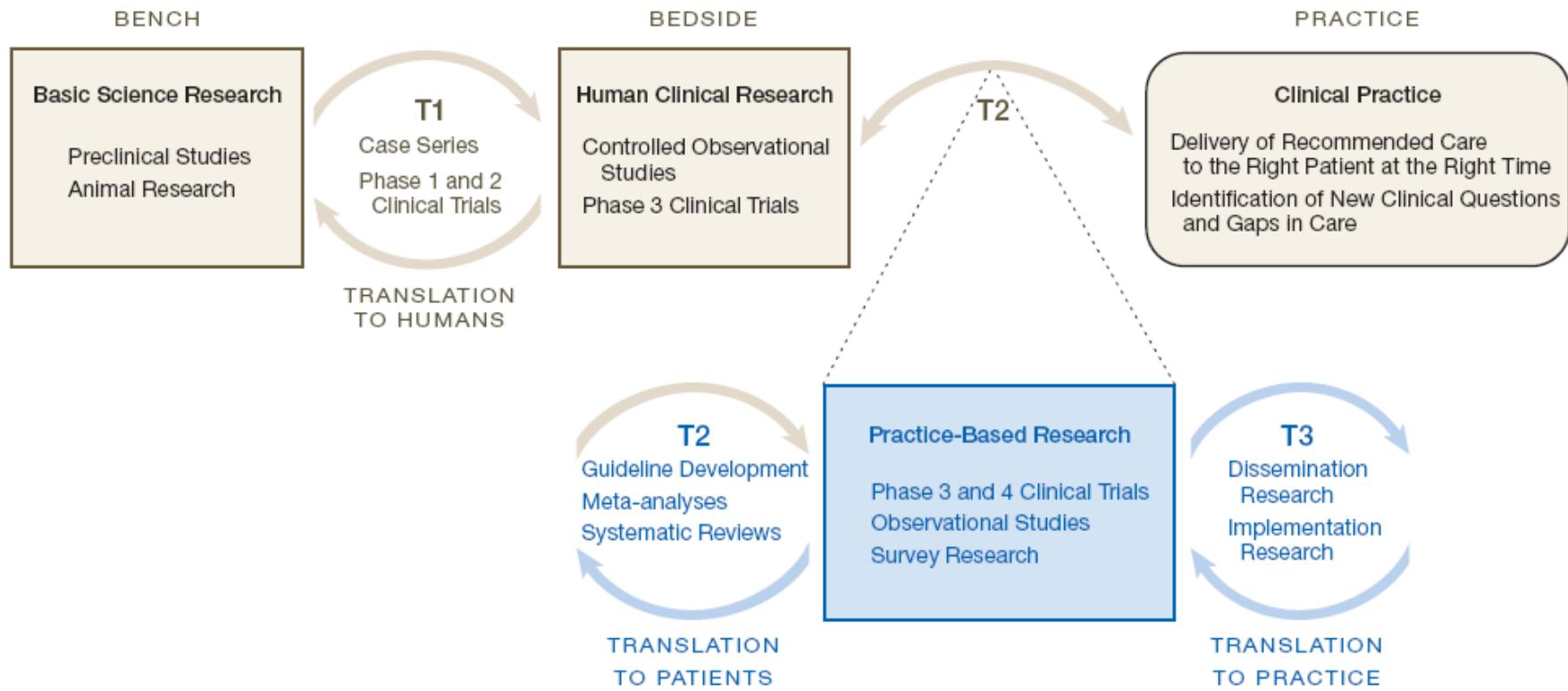
Investigação de Translação

“From bench to bedside”



“Turning the Retrospectroscope in all directions it has revealed that crucial discoveries, essential to later medical miracles, were often made by those not directly concerned with diagnosis, curing, or preventing disease, and that the work of those was judge to be impractical, impossible, irrelevant or absurd...”

J.H. Comroe

Figure. "Blue Highways" on the NIH Roadmap

Westfall et al. JAMA 2007
Woolf. JAMA 2008

Défice de Investigação Clínica e de Translação em Portugal

- Falta de articulação entre as instituições prestadoras de cuidados de saúde e laboratórios de investigação
- Insuficiência de infraestruturas dedicadas à investigação clínica
- Escassez de programas de financiamento especificamente dirigidos à promoção deste tipo de investigação



Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Objectivos:

- Fomentar a “ponte” ensino-investigação
- Facilitar no futuro a “ponte” clínica-investigação
- Prevenir a “desertificação” de médicos nas disciplinas do ciclo básico
- Seleccionar elementos que ajudem a formar uma sólida equipa docente e de investigação



SÃO JOÃO

Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Critérios de seleção:

- Interesse pela investigação
- Qualidade de trabalhos realizados
- Classificação obtida
- Entrevista
- Comportamento/atitudes durante o período inicial
- Recrutados entre alunos do 3.º ao 5.º ano do MIMed



Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Determinantes do sucesso:

- Relacionados com os Alunos:
 - Motivação
 - Disponibilidade
 - Interesse
- Relacionados com os Professores:
 - Criação de condições de trabalho
 - Intervenção directa na formação
 - Atribuição de tarefas que forneçam resultados palpáveis
 - Valorização dos trabalhos realizados
 - Impedir a sensação de “tempo perdido”



Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Resultados:

- Mais de 60 alunos envolvidos desde 1997
- Taxa de permanência ~75%
- Todos os que permaneceram mais de 1 ano:
 - publicaram pelo menos um trabalho
 - fizeram várias comunicações em congressos



SÃO JOÃO

Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Resultados:

- 26 teses de doutoramento já defendidas
- Média de 6 artigos publicados por tese
- Todos conjugando com sucesso a investigação e a atividade clínica



Inclusão de alunos (de Medicina) na Investigação

Conclusões:

- É possível conciliar com sucesso o ensino, a investigação e a prática clínica
- Essa conciliação é fundamental para que se possam estabelecer pontes sólidas entre essas actividades
- A participação dos alunos pode ser bem sucedida desde que se utilizem critérios de selecção adequados e se forneça o apoio necessário

O 1.º Grupo (1999)



O Grupo atual

